

UTI gerenciada pela FUABC alcança redução em tempo de permanência em leito**UTI gerenciada pela FUABC alcança redução em tempo de permanência em leito**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Conjunto Hospitalar do Mandaqui, gerenciada pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, alcançou redução de 5 dias no tempo de permanência do paciente no leito, que antes era de 10 dias.

O progresso deve-se à implantação do Projeto de TeleUTI do Governo do Estado, que entrou em funcionamento de forma pioneira em março na unidade, localizada na Zona Norte da Capital. A taxa de mortalidade também diminuiu. Na implantação do modelo, o índice era de 28%, já na primeira semana de julho, caiu para 7%. A FUABC é responsável pela gestão de 47 leitos de UTI adulto no local.

O resultado da implantação do projeto de telemedicina, que consiste em atendimento a distância em diversas especialidades médicas, é equivalente à criação de 11 novos leitos de UTI sem a necessidade de novos investimentos em infraestrutura ou

ampliação de gastos com pessoal. O programa abrange 40 dos 47 leitos de tratamento intensivo adulto da unidade, que funciona como hospital geral e de ensino e é referência no atendimento a politraumatismos. Diariamente, uma equipe do Conjunto Hospitalar do Mandaqui troca informações com profissionais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

O pediatra e coordenador do projeto na unidade, Paulo Eduardo Ferraz, afirma que os resultados foram animadores. Com a redução do tempo de permanência no leito, diminuiu também os riscos de o paciente contrair uma infecção hospitalar. Além disso, promove aumento na capacidade de internação.

“É como se, virtualmente, criássemos outro leito de UTI. Isso é importantíssimo para a nossa demanda”. O médico ressalta que o programa promoveu um aumento de, no mínimo, 28% na capacidade de internações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Atualidades **Página:** 6